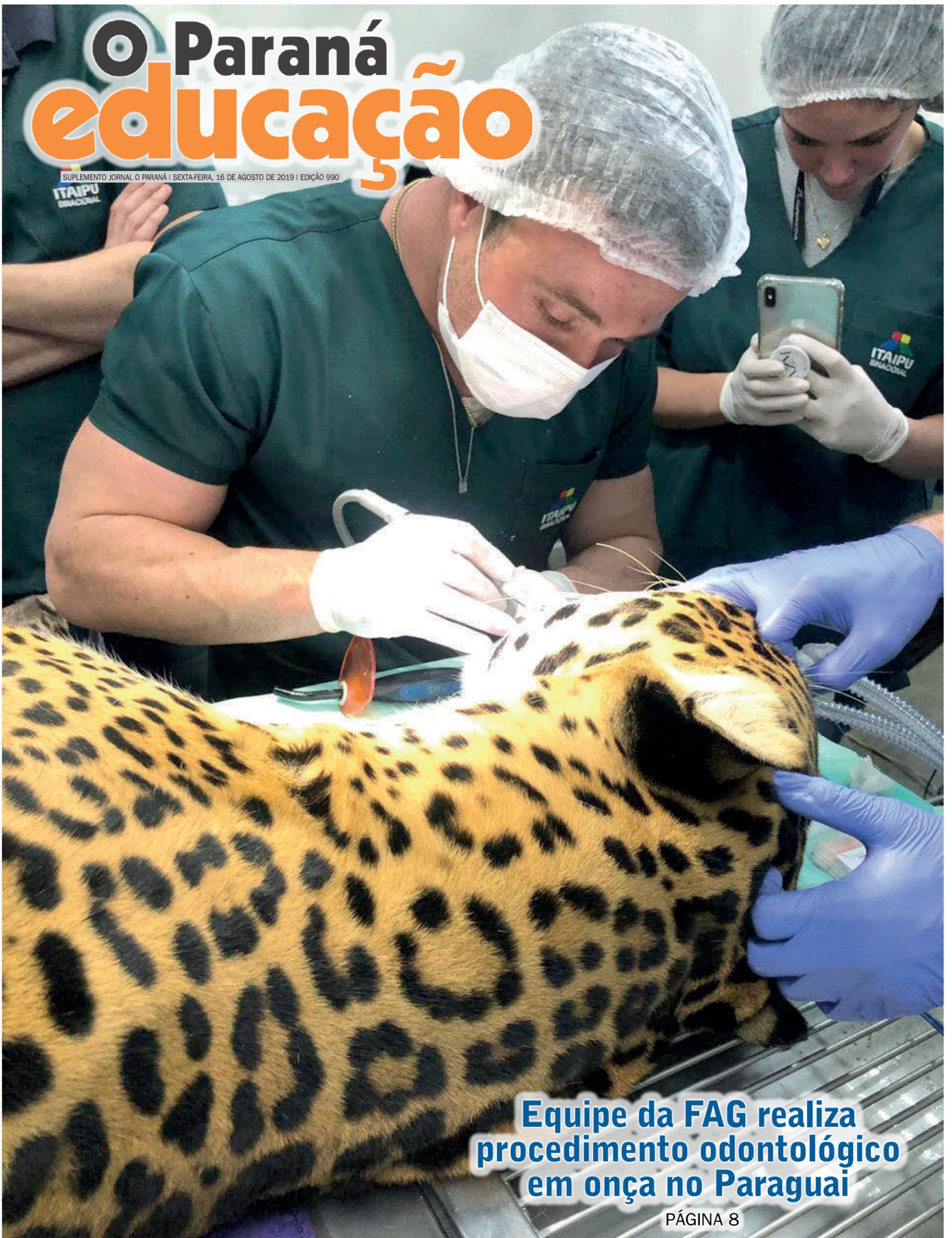


O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2019 | EDIÇÃO 990



**Equipe da FAG realiza
procedimento odontológico
em onça no Paraguai**

PÁGINA 8

**VESTIBA D E
INVERNO
UNIVEL 20 19**

**FICA FRIO!
COM A UNIVEL,
VOCÊ CHEGA LÁ.**

**AGENDE
SUA PROVA**

**UNIVEL.BR
3036.3664**



**PAP
SEM JUROS**

**univel
CENTRO UNIVERSITÁRIO**

CORBÉLIA

Com levantamento, secretaria vai estratificar dados coletados para ter um panorama da saúde das crianças e dos adolescentes

Saúde na Escola beneficia mais de 4 mil estudantes

Atentos, os pequenos passam pela aferição de pressão, medem altura e a “tia enfermeira” ainda faz a conferência das vacinas. Esses são apenas alguns dos procedimentos que os mais de 4 mil alunos das redes municipal e estadual de ensino de Corbélia passaram entre os dias 6 e 14 de agosto.

O Projeto Saúde na Escola é desenvolvido pela Secretaria de Saúde, em parceria com a Secretaria de Educação. Nele, as políticas de saúde e educação são voltadas a crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira que se unem para promover saúde e educação integral dos estudantes da rede pública de ensino.

Os profissionais da Secretaria de Saúde montaram uma estrutura dentro do Centro de Eventos Laudemir Turra com tendas, televisores e equipamentos para trazer para os estudantes não só explicações, mas também experiências. Os alunos das escolas e dos Cmeis da cidade foram levados por ônibus escolares e os dos distritos receberam os profissionais

dentro da escola nos dias 13 e 14 de agosto.

A secretária de Saúde, Cleide Teresinha dos Santos Messias, explica que por meio das ações a secretaria consegue realizar um levantamento de como está a saúde dos alunos: “É fundamental para sabermos quais alunos têm ‘problemas’ com essas avaliações. É possível ter um diagnóstico da saúde das escolas. Com ele podemos planejar melhor a assistência a esse público.”

Todos os setores da saúde municipal foram envolvidos nas ações: “Nós tivemos equipes de unidades básicas de saúde; equipes de Saúde da Família e equipes de Agentes Comunitários de Saúde.”

Dentre as avaliações, as crianças e os adolescentes também receberam avaliação odontológica, teste de acuidade visual, de postura e auditiva.

A partir de agora, a Secretaria de Saúde fará a estratificação dos dados coletados. Os alunos que apresentarem algum problema em qualquer um dos testes aplicados serão encaminhados para avaliação com médico nos postos de saúde.



Ações realizadas pelo Programa Saúde na Escola

- Verificação da situação vacinal
- Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável
- Antropometria
- Identificação de doenças de eliminação
- Avaliação postural
- Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer
- Teste de acuidade visual (teste de snellen)
- Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de fluor
- Direitos sexuais e reprodutivos e prevenção de DST/Aids
- Teste de acuidade auditiva
- Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas
- Promoção à cultura de paz, cidadania e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes
- Combate ao mosquito Aedes aegypti
- Combate aos maus-tratos de animais

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA

Projeto prevê também o intercâmbio técnico de profissionais entre a empresa e as instituições de ensino

Acordo abre acesso a softwares Microsoft pela rede pública

O Paraná é o primeiro estado do Brasil a fechar um convênio com a Microsoft com o objetivo de fomentar a educação, a qualificação, a inovação e o empreendedorismo. O protocolo de intenção foi assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e a presidente da Microsoft Brasil, Tânia Cosentino, esta semana (14), em solenidade no Palácio Iguçu.

O acordo permite o acesso ao software educacional por alunos e professores da rede pública estadual de ensino como ferramenta de aprendizado e capacitação. O acordo tem duração inicial de quatro anos.

Ratinho Junior enfatizou a importância e a prioridade do governo do Estado à educação. “Com o apoio dessa ferramenta, tenho certeza de que vamos melhorar o ensino no Paraná, melhorar tudo aquilo que acontece dentro da escola”, afirmou o governador. “Vale ressaltar que a parceria não envolve dinheiro público,

será algo doado por uma das maiores empresas do planeta, que confia no Paraná como um modelo de tecnologia”.

Com o acordo, tanto a rede pública de ensino do Paraná quanto a Microsoft se comprometem a colaborar no desenvolvimento de ações para viabilizar softwares desenvolvidos pela empresa a alunos e professores. Além disso, pretendem promover e desenvolver estudos e projetos entre ambas as partes, permitindo o intercâmbio técnico de profissionais entre a Microsoft e as instituições.

“O Paraná é o primeiro estado do Brasil a ter esse tipo de parceria, o que aumenta e muito nossa responsabilidade. Vamos produzir ideias e também capturar ideias do governo para construir coisas novas, acelerar o desenvolvimento, o futuro do Paraná e do Brasil”, destacou Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil.

A executiva explicou que

o convênio vai dedicar uma atenção especial às escolas menores, de cidades pequenas, com o objetivo de democratizar a tecnologia, estimulando ideias inovadoras e empreendedoras. De acordo com ela, tanto o governo quanto a empresa buscam, com a parceria, preparar os jovens para o futuro mercado de trabalho. “Estaremos presentes com inteligência artificial para fazer com que as pessoas possam mais, conquistem mais, diminuindo o prejuízo do Brasil com mão de obra despreparada”, ressaltou.

BENEFÍCIOS

Com o convênio, as instituições de ensino do Paraná terão acesso às plataformas Microsoft com o Office 365 para Educação (nuvem) - como e-mail e calendário (Outlook), conferências online e mensagens instantâneas (Skype) por meio do hub de colaboração Teams, rede social corporativa (Yammer), editor de textos (Word), planilha de

cálculo (Excel), apresentação de slides (PowerPoint), bloco de notas (OneNote), armazenamento de arquivos (OneDrive) e colaboração em tempo real (Teams). Também serão disponibilizadas as plataformas para apoio acadêmico e treinamentos, como o OneNote para professores e o conteúdo hacking Stem.

Além disso, está incluída a oferta de capacitação do corpo docente que, por meio do programa Professores Embaixadores, terá acesso a treinamentos para inserção de tecnologia no processo de aprendizagem por meio de ferramentas cedidas no acordo.

Os profissionais serão beneficiados com um registro no maior portal de colaboração mundial para professores e diretores de escolas, a Comunidade de Educadores Microsoft, que concede acesso a recursos específicos e gratuitos para capacitação de professores e dirigentes de instituições de ensino.

POWER BI

Secretário de Estado da Educação e do Esporte, Renato Feder revelou que a pasta trabalha também para implementar ainda neste ano a utilização do software Power BI em todas as escolas da rede pública estadual de ensino. Desenvolvido pela Microsoft, a ferramenta permite que uma coleção de serviços de software, aplicativos e conectores que trabalham juntos possam transformar suas fontes de dados não relacionadas em informações coerentes, envolventes e interativas.

“Trata-se de uma das mais importantes ferramentas de administração do mundo. Com ela, você consegue ter muita informação gerencial, saber como professores estão indo em sala de aula, as matérias que estão sendo dadas, quais aulas foram dadas”, afirmou Feder. “É o Estado dando as ferramentas para que a escola funcione bem”.

Alunos criam braços robóticos capazes de fazer cirurgias

Como deixar a aula de programação mais interessante para os alunos? Com uma pitada de robótica. Essa foi a resposta encontrada pelo professor Paulo Nunes, do Colégio Estadual Arnaldo Busato, em Coronel Vivida, no sudoeste do Paraná.

Com o uso do Arduino - uma placa utilizada para automação de circuitos eletrônicos como semáforos e ambientes interativos -, seus alunos do 2º ano do Ensino Médio do curso integrado em Informática estão desenvolvendo braços robóticos capazes de executar tarefas simples com alta precisão.

A ideia, segundo o professor, surgiu diante da necessidade de trazer para a sala de aula uma abordagem mais prática e descomplicada do conteúdo teórico da disciplina. “A proposta é proporcionar o contato com o sistema de programação de computadores e conceitos de informática, além de oportunizar aos alunos o desenvolvimento de projetos de pesquisa através



da robótica. Essas atividades têm também o aspecto da socialização dos alunos, pois são todas em grupo”, explicou Nunes.

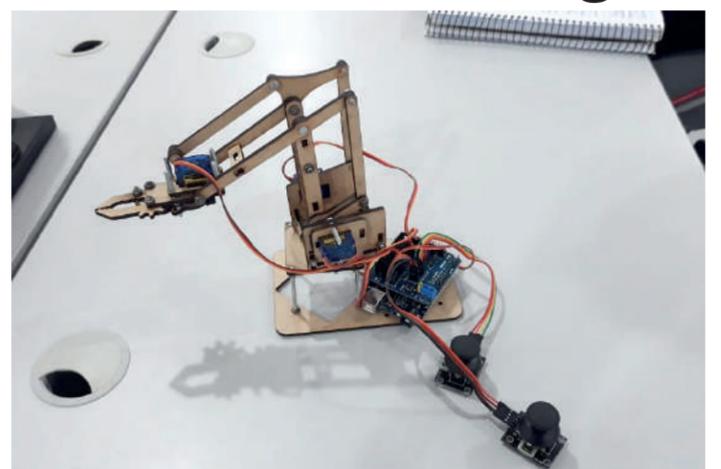
NA PRÁTICA

Com tecnologia na escola, hoje 38 alunos do colégio trabalham em quatro braços robóticos que podem ser controlados de várias maneiras e são capazes de executar tarefas de alta precisão, como fabricação de carros e até cirurgias. Os equipamentos, que estão em fase de desenvolvimento, serão apresentados na Feira de Ciências e Tecnologia da

escola, em outubro.

A ideia foi recebida com empolgação pela turma, formada por muitos estudantes que pela primeira vez têm a oportunidade de aprender robótica e programação. “Para a maior parte dos alunos, a única oportunidade de desenvolver algo assim é no colégio. Muitos não dispõem de computadores em casa. O colégio almeja um projeto específico em robótica para ampliar essa prática para outras turmas, em outros horários, contemplando assim um número maior de estudantes”, conclui Nunes.

O governo do Paraná já



destinou R\$ 175 milhões a programas de tecnologia para as escolas do Estado. Foram distribuídos computadores, impressoras, equipamentos eletrônicos,

laboratórios móveis, notebooks e projetores, incluindo ainda a instalação de internet WiFi em 1,7 mil instituições de ensino da rede estadual.

UNIPAR

Evento abordou os temas trabalho, crimes de internet, sustentabilidade, igualdade jurídica, saúde, maquiagem, sorriso e modernidade

Projeto Compartilhando Conhecimento reúne jovens

Teoria, prática, troca de ideias, curiosidades, interação e aprendizado. Tudo isso fez parte do projeto Unipar Compartilhando Conhecimento, realizado na última semana em todas as unidades da Universidade Paranaense, sob a organização do Prove (Programa de Valorização da Educação) e em parceria com o Núcleo Regional de Educação.

Em Cascavel, o encontro aconteceu nos períodos da manhã e à noite, recebendo centenas de estudantes do ensino médio e a comunidade em geral. A proposta é possibilitar aos jovens descobrirem um montão de coisas novas, entender a rotina de uma universidade e aprender um pouco mais sobre as profissões de interesse ou futura profissão.

O evento foi composto por palestras, explorando temáticas da atualidade, como: “O mundo do trabalho para os ultrajovens (Você)”, “Meu nude era só para você!”, “Afinal, podemos construir e salvar o planeta?”, “A igualdade Jurídica entre homem e mulher”, “O coração - órgão e emoção”, “Make Up: novas tendências”, “Apareça bem na selfie: Melhore seu sorriso” e “Mundo moderno: Um mundo de loucos?”.

O diretor da unidade, professor Gelson Uecker, recepcionou o público,

apresentando o que é o ensino superior, qual a metodologia de ensino da Unipar, seu diferencial de ser uma universidade, com mais ensino, mais pesquisa e extensão universitária, contribuindo para uma formação de excelência para o mercado de trabalho.

Na oportunidade, os visitantes também assistiram à aula do professor doutor Paulo Tomazinho, representante do Google no Brasil - Google Certified Innovator -, que falou sobre aprendizagem, questionando três pontos: Qual a melhor forma de estudar? Qual a melhor forma de aprender? Por que esquecemos o que estudamos?

“Profissional em formação precisa aprender para a vida e não para a prova”, enfatizou, destacando o ensino baseado na recuperação: “O que relembro mantenho em aprendizado por longo prazo, e isso justifica a importância de um grupo de estudos no término da aula, visando discutir o que cada um compreendeu e se complementar”.

Durante o tour, a estudante Valéria Duffeck disse estar entusiasmada: “A partir do momento que a universidade nos traz para conhecer toda sua estrutura, ela abre muitas portas. Eu, por exemplo, nunca tive acesso a uma universidade e hoje



Jovens curtem evento que traz informação e inovação



Saúde: Estudantes têm aula sobre o coração



Prática sobre maquiagem foi uma das oficinas oferecidas

pude tirar minhas dúvidas sobre como funciona e qual a metodologia de estudos. Assisti sobre o curso de Psicologia e gostei muito da área, vejo essa profissão como uma forma de poder ajudar os outros, pois, se não tem recursos financeiros para ajudar, com a escuta e uma palavra você consegue confortar

corações”.

Além de auxiliar na escolha da profissão, as palestras permitem, ainda, agregar conhecimentos. A estudante Ana Beatriz Silva destaca que seu interesse foi pelo coração humano, saber identificar suas partes e ver como funciona: “Adorei!”

Teve também quem se identificou logo de cara,

como o aluno Rhuan Rigo: “Gostei bastante! Achei bem interessante a instituição apresentar os cursos oferecidos, pois muitos só veem o catálogo e não conhecem a prática em si. Eu escolhi acompanhar o curso de Estética, pois é uma área que gosto e já trabalho, com certeza vai ser o que vou seguir no futuro”.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Estudantes organizam colônia de férias

O curso de Educação Física da Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Toledo, organizou uma colônia de férias para os alunos do primeiro fundamental da escola Harbor School.

Vários acadêmicos foram escalados para monitorar uma série de jogos e atividades recreativas, como pintura facial, circuito motor, jogos cognitivos e hora do cinema.

A sessão de férias, que durou uma semana, teve como objetivo estimular a criatividade dos acadêmicos, na missão de desenvolver jogos interativos que pudessem divertir as crianças, aprimorando a coordenação e a habilidade de pensamento ágil.

O coordenador do curso, professor Robson Recalcatti, diz que o objetivo foi alcançado



Brincadeiras de diversas modalidades fizeram a alegria da criançada

e todos puderam comemorar o sucesso do projeto: “Os acadêmicos mostraram competência e as crianças se

divertiram muito”.

Segundo ele, recreação é uma modalidade do bacharel em Educação Física que



Bambolê: brinquedo que trabalha o gingado, passa de geração para geração

vem ganhando muito campo de atuação profissional. “Os nossos acadêmicos têm a disciplina na grade curricular,

portanto, a ação na escola foi uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos”.

UNIVEL

No evento, os alunos puderam compreender um pouco mais sobre a importância do compliance para o futuro profissional



Simpósio amplia debate sobre Compliance Jurídico

Promovido pelo Grupo de Pesquisa Direito e Regulações, o 5º Simpósio Compliance Jurídico, Instituições e Tecnologia foi também a aula magna do curso de Direito, proporcionando aos alunos ampliar seus conhecimentos a respeito do tema. “É importante que os profissionais que estão se formando já saiam para o mercado de trabalho com a perspectiva de uma temática que está dominando todo o mercado público e privado. Então, a Univel está caminhando na vanguarda de uma capacitação profissional para os seus alunos”, explicou o palestrante Cláudio Carneiro.

O tema é novo e relevante no mundo todo, proporcionando ao aluno um conteúdo atualizado e essencial para sua formação. “É um tema que está sendo muito debatido no Brasil e no exterior e que naturalmente norteia as pesquisas científicas do Grupo de Pesquisa Direito e Regulações da Univel. Dessa forma, estimulamos os alunos a também pesquisar e estudar”, ressalta Alexandre Barbosa da Silva, coordenador do Grupo de Pesquisa Direito e Regulações.

O acadêmico de Direito Luis Henrique Kleiniding classificou a palestra como esclarecedora: “Eu me surpreendi, aprendi muitos conteúdos, do início ao fim



foi muito bom”.

O palestrante ainda ressaltou a importância do tema para o futuro profissional. “Nosso enfoque foi abordar compliance como



sistema de gestão de dentro de uma visão interdisciplinar. Eu, enquanto aluno, ouvi por diversas vezes professores dizendo o que era importante para a minha

vida profissional, e algumas vezes não dei ouvido para aquilo, e o meu recado é para que de fato os alunos percebam que o que nós queremos é o melhor para

eles. Essa é uma ferramenta que vai ser necessária, então é importante que não deixe para ver isso depois, acreditem na nossa mensagem”, ressalta Cláudio Carneiro.



BILÍNGUE

Colégio Sesi no Paraná potencializa competência dos estudantes com o ensino da língua inglesa em sala de aula

Aprender um novo idioma: qual a metodologia ideal?

Falar uma segunda língua é importante para relações interpessoais, desenvolvimento próprio e carreira. Apesar disso, apenas 5% dos brasileiros falam inglês, segundo pesquisa da British Council.

Para alfabetização bilíngue, há duas opções de metodologia: aprender a língua e aprender pela língua. “Aprender a língua consiste em um processo estruturado que segue um material didático a respeito de vocabulário, gramática e ortografia, com foco linguístico. Já aprender pela língua envolve aulas desenvolvidas com foco direcionado ao conteúdo e à cultura, utilizando o idioma como método de comunicação. Dessa forma, a linguagem é adquirida de maneira orgânica”, explica Fabiane Franciscione, gerente de educação básica e continuada do Sistema Fiep.

O Sistema Fiep oferece seis unidades do Colégio Sesi Internacional no Paraná,

localizados em Curitiba, Londrina, Ponta Grossa, Cascavel, Maringá e Foz do Iguaçu. “No Colégio Sesi, os estudantes aprendem inglês pela língua, construindo conhecimento e desenvolvendo habilidades de comunicação interculturais. A nossa metodologia oportuniza ao aluno aprender o conteúdo através de diferentes perspectivas, aumentando a motivação e a confiança na língua e no assunto a ser ensinado”, explica Fabiane.

A aprendizagem pela língua permite explorar diversos assuntos e potencializar as competências dos estudantes envolvidos. Para crianças, estratégias de alfabetização incluem na aprendizagem da segunda língua exemplos práticos e momentos lúdicos. “É possível ensinar números, praticar experimentos científicos, envolver as crianças em projetos de arte ou conteúdos com foco acadêmico. Não há limitação,

tampouco idade específica”, comenta Fabiane.

Quando mais velho, o aluno sai do ensino médio pronto para o mercado e

com a oportunidade de se comunicar na língua inglesa utilizando as quatro habilidades: compreensão, produção oral, leitura e escrita.

Mais informações sobre o Colégio Sesi no site, sesipr.org.br/colegiosesi/internacional/ e pelo telefone: 0800 648-0088.

Instituto Pró-Livro abre inscrições para Prêmio IPL - Retratos da Leitura

Leitura na praça, no cemitério, dentro de presídios, grandes projetos em bibliotecas, blogs e jornais que brindam a leitura. A missão do Prêmio Retratos da Leitura, promovido pelo Instituto Pró-Livro, é encontrar projetos que se destaquem em todo o país quando o assunto é estimular a leitura e a formação de leitores. Em sua quarta edição, o IPL já conseguiu identificar, estimular e premiar inúmeras iniciativas como essas, ao redor do País.

Foram abertas ontem (15) as inscrições para a quarta edição do Prêmio

e o IPL quer multiplicar o número de projetos cadastrados na Plataforma Pró-Livro (plataforma.prolivro.org.br/), conhecendo e cadastrando novas iniciativas de cada canto do Brasil.

O Prêmio veio para coroar os melhores projetos, homenagear e estimular o intercâmbio de experiências promovidas por tantas entidades. “O prêmio visa incentivar e dar visibilidade às iniciativas exitosas e fazer do Brasil um país de leitores”, explica o presidente do IPL (Instituto Pró-Livro), Ângelo Xavier.

Além de ser um rol de projetos de incentivo à leitura, a

Plataforma Pró-Livro também possibilita o intercâmbio de informações, pois oferece espaço para fóruns de discussões, acervo digital de estudos, teses, publicações e artigos voltados à leitura, alimentado pelos próprios usuários e também pelo IPL. E ainda pode usufruir de notícias sobre o setor, acerca do prêmio e sobre outras iniciativas da área de promoção de leitura, formação leitora e acesso ao livro. “Somos uma ferramenta colaborativa para estimular conexões e fomentar novas iniciativas. Queremos ampliar o intercâmbio e a difusão dessas

experiências”, pontua Zoara Failla, coordenadora do

Prêmio e da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil.

Cadastros

Em suas três edições, o prêmio já reúne centenas cadastros de projetos de diversos estados brasileiros, contemplou 36 premiados e cinco honras ao mérito, com 101 finalistas. Para 2019, o IPL espera ampliar o número de cadastros. “Este ano nosso objetivo é aumentar as inscrições em todas as regiões do País. Um bom projeto de fomento à leitura, uma biblioteca escolar exemplar, causam grandes impactos sociais em seu entorno. Queremos chegar a essas iniciativas que mudam a vida e a história da sua comunidade”, ressalta Zoara Failla, coordenadora da Pesquisa Retratos da Leitura.

Inscrições

As inscrições vão de 15 de agosto a 26 de setembro. Vale lembrar que as inscrições e o cadastro de projetos devem ser realizados na Plataforma Pró-Livro (plataforma.prolivro.org.br/). Antes da inscrição, é importante verificar se o projeto atende ao regulamento da quarta edição. Projetos já cadastrados ou finalistas nas edições anteriores podem concorrer novamente, mas não estão automaticamente inscritos. Para cadastrar seu projeto, inscrever-se no Prêmio ou atualizar o projeto cadastrado, acesse a Plataforma Pró-Livro, leia o regulamento e siga as orientações.

Sobre o Instituto Pró-Livro

O IPL (prolivro.org.br/) é uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), sem fins lucrativos, criada e mantida pelas entidades do livro - Abrelivros, CBL e SNEL - com a missão de transformar o Brasil em um país de leitores. Tem como objetivo promover pesquisas e ações de fomento à leitura. Os projetos premiados e cadastrados estão mapeados e podem ser conhecidos na Plataforma Pró-Livro (plataformaprolivro.org.br/).

Categorias

Como no ano anterior, serão escolhidos projetos em quatro categorias: Empresas da cadeia produtiva do livro; Organizações Sociais;

Mídias; Bibliotecas públicas e comunitárias.

A novidade desta edição é que podem se inscrever também bibliotecas escolares

que desenvolvam projetos de leitura. Uma equipe de especialistas fará uma seleção prévia dos finalistas e uma comissão de jurados

elegerá três vencedores para cada uma das categorias. A entrega da quarta edição do prêmio ocorrerá em dezembro de 2019.

ENSINO SUPERIOR

Segundo Ministério da Educação, motivo foi instabilidade nos portais

Prazos para ProUni e Fies são prorrogados

O MEC (Ministério da Educação) prorrogou o prazo para estudantes e instituições se inscreverem no ProUni (Programa Universidade para Todos) e no Fies (Fundo de Financiamento Estudantil). Uma instabilidade nos portais de 5 a 7 de agosto provocou a

extensão dos prazos.

No caso do ProUni, os estudantes não matriculados nas instituições de educação superior (IES) terão até 19 de agosto para concorrer a uma das bolsas remanescentes. O prazo anterior terminava nesta sexta-feira (16). Para os matriculados,

a data final continua a ser 30 de setembro.

No Fies, o prazo para as CPSA (Comissões Permanentes de Supervisão e Acompanhamento) das IES validarem as informações prestadas por estudantes pré-selecionados na lista de espera que venceria de 5 a

9 passou para 16 de agosto.

Segundo o secretário-executivo do MEC, Antonio Paulo Vogel, na semana passada o MEC acionou a Polícia Federal para investigar indícios de sabotagem aos portais e a opção por prorrogar os prazos visa a não

prejudicar os estudantes.

O Sistema Presença, utilizado para pagamento do benefício do Bolsa Família, também passou por instabilidade, mas o MEC não identificou necessidade de prorrogar o prazo para envio de informações, que continua a ser 23 de agosto

Educação a distância prevalece na formação de novos professores

Seis de cada dez ingressantes em cursos de formação inicial de novos professores estudam por meio de educação a distância (EAD). A maioria dos futuros docentes faz esses cursos em redes privadas de ensino (53%). Entre 2010 e 2017, o crescimento de alunos de magistério com formação não presencial em faculdades particulares cresceu 162%.

Esses dados foram contabilizados pela ONG (Organização Não Governamental) Todos pela Educação no estudo "Estatísticas de ensino superior sobre formação inicial de professores no Brasil", a partir dos registros do Censo de Educação Superior, apurados pelo Inep/MEC em 2017.

Conforme a análise, em oito anos, a quantidade de ingressantes em cursos voltados à docência reverteu entre as modalidades presencial e a distância. Em 2010, 151 mil alunos iniciantes eram de cursos EAD (34% do total). Em 2017, o volume era de 387 mil (61%). Já na modalidade presencial, a queda foi de 292 mil em 2010 ingressantes (66% do total) para 251 mil ingressantes (39%).

No mesmo período, o crescimento do número de alunos de curso de formação de professores em educação a distância é maior do que o verificado nos demais cursos. Em 2010, 13% dos alunos de



SUMAIA VILELA/AGÊNCIA BRASIL

Estudo alerta para queda na qualidade da formação

cursos superiores (excetuados de formação em magistério) faziam na modalidade a

distância. Em 2017, a proporção era menos de um terço (27%), trinta e quatro pontos

percentuais abaixo do verificado nos cursos de formação de professores.

Concluintes e qualidade dos cursos

Dos concluintes dos cursos de formação de professores, 72% são da rede privada e 28% da rede pública de ensino superior. A maioria dos formados ainda é da modalidade presencial (57%) e o restante fez cursos EAD. De cada 100 alunos formados em magistério de cursos a distância, 93 estudaram em instituições privadas.

Além de matrículas e de formados, a ONG avaliou os dados sobre o desempenho dos formados em cursos voltados à docência no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), também do Inep/MEC. De acordo com a análise, os ex-alunos de formação a distância se saem pior do que seus colegas de formação presencial.

Três quartos dos formados por EAD (75%) têm notas inferiores a 50 (valor máximo de 100).

Entre os formados em educação presencial, os percentuais de baixo desempenho são menores (65%).

A apresentação da avaliação da pesquisa assinala que "a maioria dos cursos de formação inicial para professores precisa de melhorias significativas. Ainda assim, é possível notar que os cursos da modalidade EAD possuem indicadores de qualidade pior".

ENADE Informações erradas podem ser alteradas até o dia 30

As instituições de ensino superior têm até o dia 30 de agosto para corrigir informações de estudantes e de cursos para a realização do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) 2019. Caso a retificação do dado errado não seja feita no prazo, o aluno e a instituição não vão poder participar do exame.

As alterações devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no Sistema Enade do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). O exame é obrigatório e indispensável para obter o diploma.

O Enade ocorre no dia 24 de novembro e visa avaliar o aprendizado de universitários que ingressam e terminam diferentes cursos. Em 2019 serão avaliados estudantes de graduação das áreas de ciências agrárias, ciências da saúde, engenharias e arquitetura e urbanismo. No caso dos tecnólogos, as áreas analisadas serão: ambiente e saúde, produção alimentícia, recursos naturais, militar e segurança.

Cartão de confirmação do Encceja já está disponível

Os participantes do Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) 2019 já podem acessar o cartão de confirmação na internet. O documento está disponível na Página do Participante no Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira).

As provas serão aplicadas no dia 25 de agosto em 611 municípios. Os portões de acesso aos locais do exame serão abertos às 8h e fechados às 8h45 para as provas aplicadas pela manhã. À tarde, os candidatos podem entrar as 14h30

até 15h15, de acordo com o horário oficial de Brasília.

ENCCEJA

Jovens e adultos que não terminaram os estudos na idade adequada podem fazer o exame para obter a certificação de conclusão do ensino fundamental ou médio.

Serão quatro provas objetivas, cada uma com 30 questões de múltipla escolha, e uma redação. A nota mínima exigida para obtenção da proficiência é 100 pontos nas provas objetivas e de cinco pontos na redação.

Os resultados podem ser usados de duas formas. Quem

conseguir a nota mínima exigida em todas as provas tem direito à certificação de conclusão do ensino fundamental ou do ensino médio. Aqueles que alcançarem a nota mínima em uma das quatro provas, ou em mais de uma, mas não em todas, terão direito à declaração parcial de proficiência.

FAG

Bate-papo com alunos visa ajudar os acadêmicos a superar as dificuldades

Professores compartilham suas trajetórias com alunos

O curso de Farmácia teve a iniciativa de promover rodas de conversas entre alunos, professores e profissionais. A primeira experiência foi com egressos. O sucesso do evento repercutiu e, a pedido dos próprios acadêmicos, a coordenação decidiu realizar o bate-papo com alunos. Desta vez, os próprios professores contaram a trajetória de vida deles.

De acordo com a coordenadora de Farmácia, Patrícia Lucca, a importância desse encontro é a conexão entre as partes: “Muitas vezes o aluno está enfrentando dificuldades na graduação e não sabe que os professores, que hoje são



referências para ele, também tiveram que superar obstáculos. Falamos tanto sobre a humanização do profissional... Essa é uma das formas para humanizar a formação, aproximar

professor e aluno”. João Ricardo Rutikausk se graduou em 2011 na FAG. Além de atuar em farmácia comunitária, o profissional também é professor. “É gratificante



poder compartilhar minha experiência. Já estou no mercado de trabalho, mas também já estive no lugar deles, tive as mesmas expectativas. Acho que estar aqui hoje contando a

minha trajetória profissional traz mais segurança a eles”, reflete João.

Participaram do bate-papo também os professores Claudinei Mesquita da Silva e Giovane Zanin.

Equipe do Hospital Veterinário realiza procedimento odontológico em onça no Paraguai

A habilidade e a capacidade da equipe do Hospital Veterinário do Centro Universitário FAG para procedimentos em animais selvagens tornaram o espaço referência na região. E, se o animal não puder ser trazido até eles, os médicos-veterinários vão ao encontro do bicho.

Foi o que aconteceu na terça-feira (13): os médicos-veterinários e os professores do curso de Medicina Veterinária Rodrigo Neca Ribeiro e Rafael Mantovani foram convidados para um procedimento em uma onça-pintada do Centro de Investigação de Animais Silvestres da Itaipu Binacional no Paraguai.

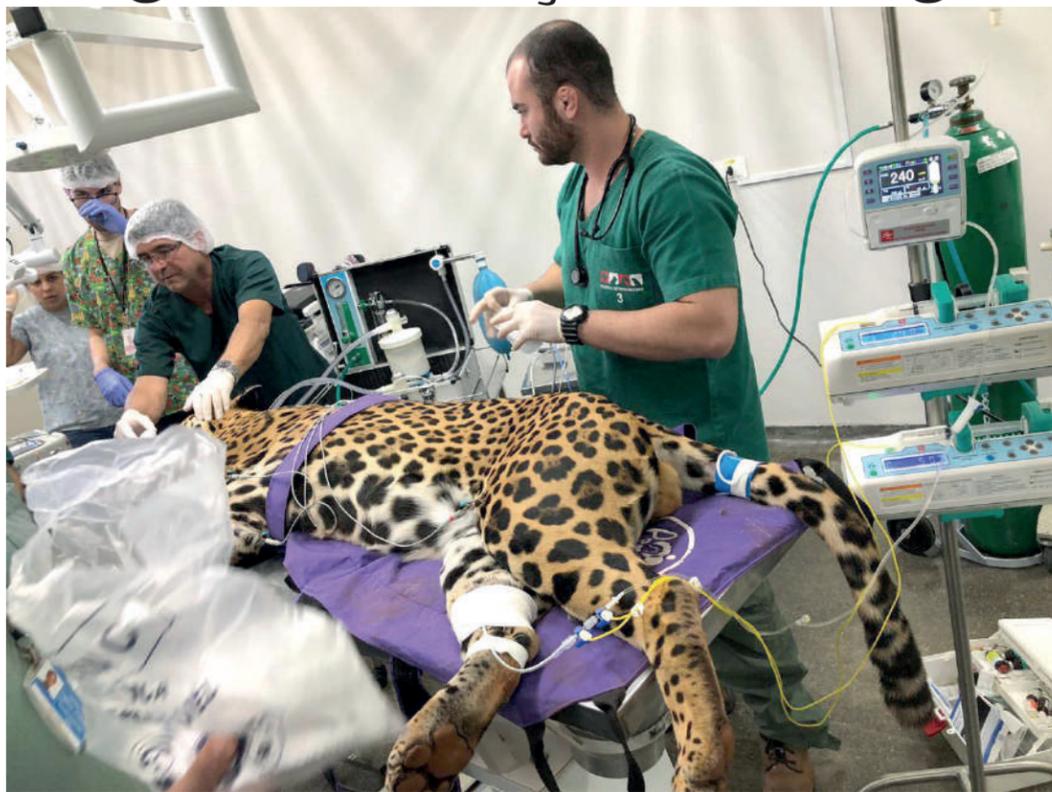
Rodrigo, que é anestesiólogo, ajudou na captura do animal. A onça foi levada para o lado brasileiro da Itaipu, no Refúgio Biológico Bela Vista, onde o tratamento de canal foi realizado pelo veterinário

Rafael. Na sequência, foi feito o transporte ao local de origem.

O médico-veterinário começou o trabalho com felinos selvagens em 2011, enquanto ainda era acadêmico. Ele se formou em 2013, quando fez seu estágio obrigatório nos EUA, também com esse foco. A atuação, enquanto profissional, é principalmente com animais felídeos neotrópicos que vivem no Brasil.

PARCERIAS

O Hospital Veterinário tem diversas parcerias, uma delas é com o Zoológico Municipal de Cascavel. O acordo permite ao Zoológico contar com assistência contínua dos animais, principalmente para os selvagens, enquanto para o Hospital é uma oportunidade de aperfeiçoamento dos profissionais e experiência aos acadêmicos que assistem aos procedimentos.



O hospital é referência no atendimento de selvagens na região

